

**FLY2142****Carta familiar de um furriel miliciano para o pai, militar. De Montepuez, Moçambique, para Bragança.****Data**

21/03/1971

**Referência Arquivística**

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2142, Fólios [1]r, [2]r

**Resumo**

Carta do filho ao pai queixando-se de tédio e comentando a estratégia da guerra. Refere notícias que leu de Portugal, sobre o rebentamento de uma bomba em Tancos. Fala de um bigode que deixou crescer mas entretanto cortou.

**Local**

Montepuez, Moçambique

**Cartas relacionadas**

FLY1591 FLY1586 FLY1590 FLY1587 FLY1588 FLY1585 FLY1589 FLY2128 FLY2129 FLY2130  
FLY2131 FLY2132 FLY2133 FLY2134 FLY2135 FLY2136 FLY2137 FLY2138 FLY2139 FLY2140  
FLY2141 FLY2143 FLY2144 FLY2145 FLY2146 FLY2147 FLY2148 FLY2168 FLY2169 FLY2269  
FLY2270 FLY2271 FLY2272 FLY2273 FLY2274 FLY2275

---

**Sobrescrito****Destinatário**

Exmo. Senhor

[N]

[D]

B.C. [D]

**Bragança**

Metrópole

**Selo**

REPÚBLICA PORTUGUESA, MOÇAMBIQUE, Série V Centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral 1648–1968, 1 \$50

**Selo**

REPÚBLICA PORTUGUESA, MOÇAMBIQUE, Série V Centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral 1648–1968, 1 \$50

**Carimbo**

S.I.

SERVIÇO POSTAL MILITAR

1971.03.21

**Remetente**

De: [N]

Furriel Miliciano Comando

SPM [D]

**Texto****Fl. [1]r**

Montepuez,

21-3-71

Querido Papá

Felizmente ou infelizmente ainda não fui para o período de intervenção, nem sei quando irei. Em princípio devíamos Ter um só mês de

intervenção, agora não sei se serão dois ou não. Não sei se este ano farão grandes operações, se as fizerem talvez seja de Junho a Agosto. Como no ano passado, mas não há resultados do ano passado, porque os Turras estão mais divididos e não tem grandes bases, por isso é mais difícil encontrá-los.

Por aqui tudo continua normal, pelo menos no descanso, e [L], para descansar não interessa absolutamente nada. [L] tem uma rua, 3 cafes um cinema e praticamente nada mais. E uma vila ultramarina, como o Papá conhece. A Ilha, também não vale grande coisa, mas sempre Tem praia e sempre se vêem umas moças.

A [N] já me escreveu, a [N] ainda não, apesar de lhe ter escrito no dia 17 de Fevereiro, já lá vai mais de um mês, mas pelo menos espero que me escreva na Páscoa. A Mamã Também me escreveu, diz que já está melhor, e eu espero que isso assim aconteça.

Os jornais aqui noticiaram, em notícias **Fl. [2]r** pequenas, que na Base de Tancos tinham sido sabotados alguns aparelhos com uma bomba de relógio. Certamente houve algo de elevadas proporções para eles noticiarem, cá fala-se nuns Fiats e helicópteros que explodiram, ~~não~~ mas não passam de boatos, mas realmente devia haver coisa grande.

Vamos lá ver se em Agosto me deixam ir à Metrópole, espero que sim.

Realmente em Chicôa, deixei crescer bigode por brincadeira, estive na Ilha ainda com ele, mas já o cortei.

Agora só temos uma companhia em operação, está em Tete. E uma zona, segundo julgo, onde talvez vá lá fazer outra intervenção, pois Cabora Bassa não se pode abandonar, e precisam de tropas especiais lá.

Por hoje, nada mais, muitos beijos do filho muito amigo  
[N]

---

#### Contexto

Guerra Colonial

---

#### Palavras Chave

**Tipo:** notícias

**Sociologia:** serviço militar, conflito armado, comunicação social

---

#### Suporte Material

**Suporte:** duas folhas de papel de carta timbrado escritas no rosto.

**Medidas:** 268mm × 154mm

**Medidas do Envelope:** 92mm × 164mm

**Mancha Gráfica:** uma linha em branco a separar a fórmula de endereço e o início do texto.

---

#### Créditos

**Transcrição:** Mariana Gomes

**Revisão:** Rita Marquilhas

**Codificação DALF:** Mariana Gomes

**Contextualização:** Joana Pontes

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: [cardsclul@gmail.com](mailto:cardsclul@gmail.com)